Acesse:
www.jornaloeco.com.br

O ECO
REGIÃO DO MÉDIO TIETÊ
UM SENHOR JORNAL
• www.jornaloeco.com.br • mail: oeco@jornaloeco.com.br • comercial@jornaloeco.com.br • telefone central (14) 3269.3311 •
• LENÇÓIS PAULISTA, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2017 • ANO 80 • EDIÇÃO Nº 7.597 • R$ 1,00

Whats ECO
(14) 99888-3311
Envie-nos uma novidade!

FOTO: RAMDRONE

Safra 2017

A safra canavieira começa oficialmente na próxima segunda-feira (17). A estimativa inicial de produção é de oito milhões de toneladas de cana a serem moídas pelas duas usinas. A área de cultivo, que está estabilizada em cerca de 130 mil hectares -contabilizando todas as cidades da região de abrangência da Ascana, este ano terá cerca de 98% de colheita mecanizada. O plantio também avança em termos de mecanização e já ultrapassa os 80%. A2

Marina Silva confirma presença no desfile cívico

Porta-voz do Rede Sustentabilidade terá agenda cheia durante passagem por Lençóis

FOTO: O ECO

A porta-voz do partido Rede Sustentabilidade, a presidenciável Marina Silva, confirmou nesta terça-feira (11), por meio de sua assessoria, que estará em Lençóis Paulista no dia 28 de abril. A informação também foi confirmada pelo prefeito Anderson Prado de Lima, que disse ter feito o convite pessoalmente durante um encontro realizado em Brasília. O lençoense é o único prefeito do partido no estado de São Paulo e um dos seis do Brasil. Na agenda de Marina estariam a participação no desfile cívico em comemoração ao aniversário de 159 anos de Lençóis, visita à Fibraresist e outras empresas. A possível candidata do partido nas próximas eleições presidenciais deve ficar o dia todo na cidade e também realizar uma coletiva de imprensa. Veja mais sobre o desfile cívico na página A2.

FOTO: WAGNER GONÇALVES/DIVULGAÇÃO

COPA LENÇÓIS

Asa Branca vence e está na semifinal

A rodada do último domingo (9) definiu o último semifinalista da 11ª edição da Copa Lençóis de Futebol Amador. O Asa Branca garantiu a classificação com uma vitória de 2 a 1 sobre o Grêmio Cecap e agora terá pela frente o Nova Lençóis, com quem decide a vaga na final da competição. Quem vencer enfrenta o Expressinho na briga pelo título. A final da competição está prevista para o dia 7 de maio, também às 10h, no Bregão. B1

FUTSAL

Finais são hoje e amanhã no Tonicão B1

OPERAÇÃO

Ação conjunta combate tráfico e jogos de azar

Na segunda-feira (10), a Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram uma operação para cumprimento de mandados de busca em Lençóis Paulista. A operação resultou na prisão em flagrante de duas pessoas suspeitas de tráfico e na apreensão de um aparelho para jogo de azar. A ação começou às 6h30, quando foi cumprido um mandado na Vila São João, na casa de um suspeito de tráfico de entorpecentes. A4

SERVIÇOS

Saiba o que funciona na Sexta-feira Santa

Serviços municipais serão alterados por conta do feriado da Sexta-feira Santa. Em Lençóis, as creches não vão funcionar e voltam ao atendimento normal na segunda-feira (17). Já a coleta de lixo será realizada normalmente. Também não funcionarão as Unidades Básicas de Saúde, que retomam o atendimento normal também na segunda-feira (17), assim como o setor administrativo da diretoria de Saúde. A4

MÍDIA

Em virtude do feriado O ECO circula na sexta

Nas próximas três semanas o Jornal O ECO antecipa as edições de sábado para sexta-feira. A mudança é motivada pelos feriados da Sexta-feira Santa (14), Tiradentes (21) e pelo feriado municipal de aniversário de Lençóis Paulista (28). Na edição do dia 28, O ECO traz um caderno especial em comemoração aos 159 anos do município.

ÍNDICE

Cidade ..... Página A2
Opinião ..... Página A3
Cotidiano ..... Página A4
Saúde ..... Página A5
Sociedade ..... Página A6
Esporte ..... Página B1
Editais ..... Página B2

TEMPO

QUARTA-FEIRA, 12/04
Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.
↑28ºC ↓19ºC UR 88% 59%

QUINTA-FEIRA, 13/04
Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.
↑27ºC ↓17ºC UR 84% 51%

EDITORIAL A3

Mais uma safra bate à porta

ARTIGO A3

Jardim: Cana: açúcar, etanol, energia e renda

Fechamento desta edição: 20h35

Cidade

FOTO: DIVULGAÇÃO

CANAVIAL LIMPO
A diretoria da Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê) faz um apelo à população para que não descarte lixo e entulho nos canaviais. De acordo com a entidade, é comum encontrar materiais como móveis velhos, pneus, animais mortos e até lixo doméstico em áreas de plantio. Além de prejudicar o trabalho, o acúmulo de lixo e entulho é favorável à proliferação de doenças.

AÇÚCAR E ÁLCOOL

Safra canavieira começa no dia 17 na região

Expectativa inicial de produção é de oito milhões de toneladas

Kátia Sartori

A safra canavieira, principal atividade econômica na microrregião de Lençóis Paulista, começa oficialmente na próxima segunda-feira (17), quando entra em operação a Usina São José, em Macatuba. No dia 24 de abril, começa a produção na usina Barra Grande, em Lençóis Paulista, ambas do Grupo Zilor Energia e Alimentos.

A estimativa inicial de produção é de oito milhões de toneladas de cana a serem moídas pelas duas usinas. Pouco abaixo da produção da safra do ano passado, que foi de cerca 8,2 milhões de toneladas, segundo a Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), que representa os produtores de 16 municípios da região: Agudos, Arealva, Areiópolis, Avaré, Bauru, Boracéia, Borebi, Botucatu, Lençóis Paulista, Macatuba, Pederneiras, Pirajuí, Piratininga, Pratânia, São Manuel e Tibiriçá.

Também de acordo com informações da entidade, a programação deve seguir até o final de novembro, se não houver imprevistos. Em decorrência do clima, este ano a produção de açúcar e álcool começa um pouco mais tarde em relação aos anos anteriores, porém, segundo o diretor de Assistência Técnica da Ascana e produtor rural, Jorge Luiz Morelli, isso deve trazer benefícios à produção. "Temos a convicção que teremos uma boa safra. Estamos começando mais tarde do que no ano passado e isso deve nos ajudar com a maturação da cana", avalia.

A área de cultivo, que está estabilizada em cerca de 130 mil hectares, contabilizando todas as cidades da região de abrangência da Ascana, este ano terá cerca de 98% de colheita mecanizada. O plantio também avança em termos de mecanização e já ultrapassa os 80%.

A lavoura também deve movimentar o mercado de trabalho. De acordo com dados da Ascana, na entressafra o setor é responsável por 3,8 mil empregos e com o início da moagem este número deve subir para aproximadamente 4,2 mil empregos.

AÇÚCAR E ÁLCOOL

Acompanhando o restante do mercado estadual e nacional, a produção das usinas de Lençóis Paulista e Macatuba deve ficar em 47% de álcool e 53% de açúcar. De acordo com os produtores, atualmente a demanda no mercado internacional é maior por açúcar.

Os produtores também estão otimistas quanto a valorização no preço da ATR (Açúcar Total Recuperável), índice que representa a qualidade da cana, a capacidade de ser convertida em açúcar ou álcool através dos coeficientes de transformação de cada unidade produtiva. "Não colhemos cana, mas já colhemos amostras. Os resultados preliminares são melhores do que no ano passado", explica Morelli.

FOTO: O ECO

TECNOLOGIA - Mecanização da colheita e do plantio (foto) chegam a 98% e 80%, respectivamente

CULTURA

Desfile cívico terá Hino de Lençóis Paulista como tema

Evento será no dia 28 de abril, na avenida Padre Salústio Rodrigues Machado

Kátia Sartori

O desfile cívico em comemoração aos 159 anos de Lençóis Paulista terá como tema o hino da cidade. O evento será realizado no dia 28 de abril, sexta-feira e feriado municipal, a partir das 8h. Conforme os anos anteriores, a abertura acontece com hasteamento das bandeiras e a apresentação da Orquestra Municipal de Sopros, em frente ao Fórum. Este ano, também participam da abertura as bandas das escolas Guiomar Fortunata Borcat (Caju) e Lina Bosi (Jardim Ubirama).

Em seguida começam as marchas. A abertura será feita pelos legionários mirins. Na sequência, os alunos das escolas desenvolvem as estrofes na avenida. O desfile deve ter entre duas horas e duas horas e meia de duração. A estimativa é que entre 1,5 mil a 2 mil pessoas participem.

FOTO: ELTON LAUD/O ECO

DESFILE - Proposta é retratar os setores que alavancam o desenvolvimento da cidade, como a indústria e o comércio

De acordo com o diretor de Cultura, Marcelo Maganha, a proposta é retratar os setores que alavancam o desenvolvimento da cidade, como a indústria e o comércio, destacando que a indústria tem forte ligação com a agricultura. "Pensamos no hino de Lençóis porque a letra fala de tudo isso. Desde os tempos da boca do sertão até os dias de hoje, sobre o crescimento do município e que é uma cidade em ascensão", resume.

Segundo o diretor de Cultura, participam da festividade cívica alunos das escolas municipais, estaduais, particulares e diversas instituições, como Legião Mirim, Apae (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) e projetos sociais como a Equoterapia.

Entre outras novidades anunciadas ainda estão a disponibilidade de banheiros químicos e pontos para distribuição de água, serviços que, segundo Maganha, visam garantir o atendimento tanto de quem desfila quanto de quem vai para assistir o desfile.

Por último ele anunciou uma ala da Diretoria de Cultura, destacando a Biblioteca Municipal Orígenes Lessa e os cursos oferecidos. São mais de mil pessoas atendidas por ano pela Casa da Cultura. O encerramento será feito pelo Tiro de Guerra.

Para Maganha, a grande inovação este ano é que o desfile deve ser mais cadenciado. "As escolas farão apresentações mais dinâmicas, no sentido de movimento. Para que a gente tivesse um envolvimento maior, que as pessoas abraçassem a ideia, nós realizamos muitos encontros. As decisões foram tomadas em conjunto. A proposta é que os alunos não apenas desfilem, mas desempenhem algum tipo de performance na avenida. A ideia é inspirada nas paradas americanas", define.

RECURSOS HUMANOS

Ex-prefeita Bel participa de evento sobre Liderança Feminina

Evento em Bauru debaterá o tema 'Mulheres que Inspiram'

Kátia Sartori

A educadora, maestrina e ex-prefeita de Lençóis Paulista, Bel Lorenzetti é uma das palestrantes do 2º Fórum de Liderança Feminina com o tema: "Mulheres que inspiram". O evento é uma realização da Associação Brasileira de Recursos Humanos e acontecerá no dia 28 de abril, das 8h às 12h30, na Casa do Médico, em Bauru.

Bel Lorenzetti participa falando sobre os desafios e conquistas de sua trajetória profissional e o equilíbrio necessário para a mulher conciliar o profissional e o pessoal. O evento ainda terá participação de Fernanda Aoki, psicóloga clínica, mestre em Psicologia pela USP, coach de carreira, liderança e equipe e Edna Vasselo Goldoni, diretora comercial da Prime - AON, que foi por sete vezes indicada ao Top of Mind de RH na categoria Profissional de Vendas, sendo três vezes vencedora do prêmio e, em março deste ano, representou o Brasil no Congresso Mundial da ONU Mulheres.

As vagas para o evento são limitadas. Interessados entrar em contato pelo e-mail: contatobauruabrh@gmail.com.

FOTO: DIVULGAÇÃO

MEIO AMBIENTE
A escola Virgílio Capoani divulgou as ações desenvolvidas no final do mês passado, em comemoração ao Dia Mundial da Água. Através de uma ação multidisplinar com a participação de diversos professores e alunos do Grêmio Estudantil, foi desenvolvido o Projeto Água Residuais junto aos alunos do Ensino Fundamental. Entre os assuntos, foi abordado a poluição das fontes de água potável e a necessidade da preservação desse bem. O evento também contou com a palestra ministrada pela Bióloga do SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgotos), Milena Guirado, apresentando o trabalho desenvolvido pela autarquia com a Estação de Tratamento de Água (ETA) e Estação de tratamento de Esgoto (ETE).

FOTO: DIVULGAÇÃO

CIDADANIA
A Emeif Maria Tereza da Silva Coelho Jacon, do Jardim Caju II, mantém uma página do Facebook com todas as atividades desenvolvidas pelos professores e alunos durante o ano. São vários projetos como o "Hora de cuidar do Meio Ambiente", através do qual os alunos aprenderam sobre a separação do lixo reciclável. Os alunos construíram lixeiras com caixa de leite, separadas pelo material que deveria ser depositado em cada uma e participaram de uma roda de conversa sobre como é realizada a coleta de lixo em Lençóis Paulista. O objetivo é promover a conscientização sobre a importância da reciclagem. A página da escola pode ser acessada em: www.facebook.com/emeimariatereza.

sincomercio
Bauru e Região
INFORMA

Vai abrir sua loja com empregados no feriado de 21 de abril?

O prazo para solicitar a autorização termina amanhã!

Atenção comerciante varejista de Lençóis Paulista e Borebi: você tem até amanhã, dia 13, para solicitar pelo SinDigital (www.sincomerciobauru.com.br) a autorização para o Trabalho de Empregados no Feriado de Tiradentes.

Sem essa autorização, a empresa estará sujeira a autuações e multas. Evite prejuízo e fale ainda hoje com o seu contador!

SinDigital www.sincomerciobauru.com.br

Opinião

FRASE

• "Temos a convicção que teremos uma boa safra".

Jorge Luiz Morelli, diretor de Assistência Técnica da Ascana

PARA PENSAR

• "Devem-se escolher os amigos pela beleza, os conhecidos pelo caráter e os inimigos pela inteligência".

Oscar Wilde

Editorial

Mais uma safra bate à porta

A safra da cana-de-açúcar começa na próxima segunda-feira (17) com estimativa inicial de produção de oito milhões de toneladas nas usinas da área de cobertura da Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), que representa os produtores de 16 municípios da região. A previsão está um pouco abaixo do resultado obtido com a safra 2016, quando foram produzidas 8,2 milhões de toneladas, mas, mesmo assim, os números impressionam.

Não por acaso, a produção canavieira tem sido um dos grandes pilares da economia regional há muitos anos. Em tempos de incerteza na economia e apreensão da população - e do mercado - em relação ao futuro, uma notícia boa é que com o início da moagem nas usinas muitos empregos serão gerados e contribuirão para amenizar um pouco a crise, já que diversas cidades da região central do estado tem a cultura da cana-de-açúcar como principal atividade.

Um dado interessante em relação ao assunto é que este ano a colheita atinge quase que 98% de mecanização, o que faz crer que nos próximos anos o trabalho deixe completamente de ser realizado manualmente. Seguindo a mesma linha de evolução tecnológica, o plantio já é feito por máquinas em 80% da área de cultivo (cerca de 130 mil hectares). O que para alguns pode ser analisado como perda de postos de trabalho deve ser visto, no entanto, como o fim de trabalhos insalubres e o surgimento de novos horizontes aos trabalhadores, afinal existem muitas oportunidades de capacitação. A economia, dizem, os especialistas, deve começar a se recuperar nos próximos meses e o mercado voltará a se aquecer em diversos setores. Muitas portas poderão ser abertas, mas é preciso estar com as chaves nas mãos.

Artigo

Cana: açúcar, etanol, energia e renda

Arnaldo Jardim
é deputado federal licenciado e secretário de Agricultura do Estado de São Paulo

A safra 2016/2017 da cana-de-açúcar do Centro-Sul brasileiro se inicia com a boa notícia do crescimento da produção de açúcar. Um fato positivo e animador em um momento ainda delicado na economia brasileira, com recordes de desempregados, continuidade da estagnação da produção industrial e queda por três anos seguidos do produto Interno Bruto (PIB).

Foram produzidas 72,61 mil toneladas na 1ª quinzena de março deste ano. A produção acumulada de açúcar entre 1º de abril de 2016 e 16 de março de 2017 atingiu 35,36 milhões de toneladas, de acordo com dados da Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar).

Já o etanol teve volume fabricado até 16 de março de 25,32 bilhões de litros, com 10,57 bilhões de anidro e 14,74 bilhões de hidratado. As vendas de etanol pelas unidades produtoras da região Centro-Sul alcançaram 1 bilhão de litros na 1ª quinzena de março, sendo 47,89 milhões de litros destinados à exportação e 954,49 milhões de litros ao mercado interno. Boas notícias do setor sucroenergético, felizmente, não são novidades. É uma das cadeias produtivas mais complexas, completas e dinâmicas. Gera emprego, renda, contribui com o superávit da balança comercial do agronegócio e é amigo do meio ambiente.

Afora a questão econômica de bons números de safra, processamento e comercialização, o setor sucroenergético é extremamente atual ao contribuir com a redução dos gases causadores do efeito estufa (GEE). Já são 51 as empresas certificadas pelo Selo Energia Verde, que reconhece a energia produzida a partir do bagaço e palha da cana.

Ao longo de 2017, essas 51 unidades certificadas estimam que produzirão para a rede nacional aproximadamente 8 TWh, equivalente a 50% da geração de energia elétrica pelas usinas a carvão no Brasil todo ou quase 8% do que foi produzido pela usina de Itaipu em 2016.

Quais são então os desafios atuais?

Em primeiro lugar, aumentar a produtividade agrícola. Temos novas cultivares e devemos continuar neste esforço de pesquisa. Aumentar as boas iniciativas de plantio como as Mudas Pré-Brotadas (MPB) e outras. Além disso, cobrar das fabricantes de equipamentos agrícolas o aumento da eficácia do maquinário. Em segundo lugar, aumentar a eficácia industrial e ampliar o uso da vinhaça e a oportunidade do biogás.

Do ponto de vista do entorno regulatório e institucional, estamos ativamente trabalhando para que venha um efeito "Renova Bio" que incorpore a externalidade positiva do etanol e que se desdobre em tratamento tributário adequado, como uma justa cobrança da Cide (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico) dos combustíveis, que reflita o diferencial do nosso combustível renovável.

Nós, no Governo do Estado de São Paulo, temos orgulho dos indicadores do nosso Centro de Cana do Instituto Agronômico (IAC), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, em Ribeirão Preto, e vamos fortalecê-lo. Vamos implantar a recente resolução das "Recomendações de Práticas Conservacionistas para a Cultura da Cana-de-Açúcar", reforçar a parceria com a Orplana (Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil) e associações de fornecedores e aperfeiçoar o "Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético" com a Unica e várias outras entidades mais.

A cada nova safra, o setor sucroenergético mostra sua força cada vez maior para girar a engrenagem da economia. Une produtividade com respeito e preocupação ambientais, inova, investe e garante sempre bons resultados.

Boa safra!

Terceira Coluna

"UMA INJUSTIÇA TREMENDA"

O vereador Ailton Aparecido Tipó Laurindo (PMDB) utilizou boa parte de sua palavra livre na tribuna da Câmara para atacar o ex-prefeito José Antonio Marise e o PSDB. Citando o caso do diretor de Desenvolvimento Geração de Emprego e Renda (DDGER), André Paccola Sasso, o Cagarete (PSDB), Tipó disse aos presentes que estão cometendo "Uma injustiça tremenda" e que o vereador licenciado deveria reassumir sua cadeira na Casa de Leis para se defender.

ENTENDA

Desde o início do ano, a Comissão Executiva Municipal do PSDB está no encalço de Cagarete e a Comissão de Ética e Disciplina do partido analisa a conduta do tucano, que abriu mão do cargo eletivo - foi o sexto vereador mais votado, com 857 votos - para aceitar o convite do prefeito Anderson Prado de Lima (Rede) para assumir a DDGER. O desfecho do caso deve se dar na próxima terça-feira (18), quando haverá a apresentação do parecer da Comissão de Ética a sustentação da defesa de Cagarete e o julgamento que pode resultar em sua expulsão do partido.

INDIGESTÃO

No mesmo discurso, Tipó trouxe à tona um assunto ainda desconhecido por quem acompanha de fora os desdobramentos. Afirmou que os adversários políticos derrotados por Prado de Lima nas eleições também haviam tentado articular para impedir que o vereador Manoel dos Santos Silva, o Manezinho (PSDB), se tornasse o presidente da Câmara. Em outras oportunidades, Tipó fez questão de dizer que "o outro lado" ainda não digeriu a derrota nas urnas.

CAIXA POSTAL

Para ouvir o outro lado, a Terceira Coluna tentou contato com um membro da Comissão de Ética do PSDB, com o próprio Marise, que é o presidente do diretório municipal, e também com Cagarete, mas não obteve êxito. A informação dos bastidores é que todos foram aconselhados a não comentar o assunto, tido como "Interno", mas agora do conhecimento de todos.

LOTAÇÃO

Enquanto isso, na vizinha Macatuba, muitos debates movimentaram a sessão legislativa, na noite de segunda-feira (10). Os vereadores iniciaram os discursos cobrando do prefeito Marcos Olivatto (PR) a implantação de mais dois horários para o transporte circular gratuito: às 10h e 14h. A propositura é do parlamentar João Batista Francisco, o João Zoião (PSC). A implantação seria para tentar acabar com a superlotação. Marcos Góes (PP) pediu aparte, engrossou o coro, comparou o ônibus cheio a uma lata de sardinha e ainda reforçou que a ampliação dos horários é proposta de campanha do prefeito.

100 DIAS

Anderson Ferreira (PV) usou a palavra para lembrar que a segunda-feira (10) marcava os 100 primeiros dias de mandato, tanto para o prefeito como para os vereadores. Entretanto, Ferreira disse sentir mais agonia do que felicidade. "Fiz uma campanha propondo oferecer soluções diferentes e chego aos 100 dias sem ter nada de concreto ainda para apresentar à população".

SENSATO

Apesar do discurso humilde, o vereador tem se movimentado, fazendo proposituras que saem do usual. Por exemplo, acaba de ter aprovado projeto que cria uma comissão para estudar as potencialidades de desenvolvimento do município. Na semana passada, esteve em Brasília em busca de recursos. Pagou a viagem com recursos próprios. O vereador diz que sente que a população está desiludida com a política, tanto na esfera federal, como nas estaduais e municipais. Para finalizar, cobrou diálogo e união entre os parlamentares.

CONTROLADOR

Marcos Góes apresentou dois pedidos de informação para serem enviados ao prefeito. Primeiro quer saber o que faz o servidor que ocupa o cargo de Controlador, função do primeiro escalão. Quer saber das atribuições, medidas implantadas em três meses de governo e qual o resultado. Esta função foi criada ainda na primeira gestão do ex-prefeito Coolidge Hercos Júnior (PSDB) com a finalidade de controlar as compras municipais. Góes também pediu uma relação com o nome dos profissionais que ocupam cargos de secretários, remuneração e quantos seus vencimentos correspondem na folha de pagamento.

Expediente

O ECO

EDITORA E JORNAL FOLHA POPULAR LTDA-ME

DIRETOR RESPONSÁVEL: MOISÉS ROCHA
EDITOR-CHEFE: ELTON LAUD

ENDEREÇOS
Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro, Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020
FONE: (14) 3269-3311
SITE: www.jornaloeco.com.br

REGISTROS
CNPJ: 03.433.116/0001-02 - IE: 416.043.125.113 - ME
Registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista no Livro sob nº 004. / **O ECO** é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

GERENTE: Wanderley Luiz Placideli
JURÍDICO: Dr. Franciliano Baccar
REDAÇÃO: oeco@jornaloeco.com.br

FUNDADO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1938 POR ALEXANDRE CHITTO

CIRCULAÇÃO REGIONAL - Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi, Igaraçu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

IMPRESSÃO: Primeira Página/SP - CNPJ 60.394.848/0001-74

Cotidiano

RECUPERAÇÃO
A Diretoria de Obras de Lençóis Paulista realizou operação tapa buraco no trevo de acesso ao aeroporto municipal e empresas próximas, localizadas as margens da rodovia Osni Mateus (SP-261). O asfalto nas imediações estava bastante danificado, o que vinha causando transtorno aos usuários, principalmente nos dias de chuva.

AÇÃO CONJUNTA

Polícia realiza operação em Lençóis

Duas pessoas foram presas por tráfico de entorpecentes; uma máquina de jogo do bicho foi apreendida

Gabriel Cochi

Na segunda-feira (10), a Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram uma operação para cumprimento de mandados de busca e, contando ainda com o apoio do Canil da Polícia Militar de Bauru, conseguiu prender em flagrante duas pessoas suspeitas de tráfico e apreender um aparelho para jogo de azar.

A operação começou logo pela manhã, às 6h30, quando foi cumprido um mandado na Vila São João, na casa de um suspeito de tráfico de entorpecentes. Em busca dentro do imóvel, nada de ilícito foi encontrado. Os policiais, então, passaram a procurar dentro da laje da residência, onde encontraram um invólucro grande de cocaína, pesando 213 gramas. Diante dos fatos, foi dada voz de prisão em flagrante ao suspeito e, na Delegacia de Polícia, o suspeito negou a propriedade do entorpecente, porém o delegado de plantão confirmou a prisão.

As equipes se deslocaram por volta das 7h30 a um estabelecimento comercial localizado na Avenida 25 de Janeiro, onde foram localizadas três máquinas caça-níqueis desligadas. A Perícia Técnica foi acionada e não encontrou dinheiro nos equipamentos. O proprietário e os dados foram apresentados na Delegacia de Polícia, onde foi feito o termo circunstanciado de jogo de azar e o autor foi liberado. As máquinas foram mantidas com um fiel-depositário e uma outra máquina, parecida com máquina de cartão, foi apreendida por se tratar de equipamento para jogo do bicho.

Ainda na mesma operação, as equipes foram até a casa de uma jovem, na Vila Cruzeiro, onde encontraram, dentro de uma gaveta no quarto da suspeita, a quantia de 3,6 gramas de cocaína, separadas em seis porções já prontas para o comércio. Devido a diversas denúncias e à droga encontrada, foi dada voz de prisão em flagrante à jovem, que foi levada à Delegacia, onde o delegado ratificou a prisão, mantendo-a à disposição da Justiça.

FOTO: DIVULGAÇÃO

BALANÇO - Operação resultou na prisão de dois suspeitos e apreensão de drogas

TRÁFICO

Força Tática prende homem por tráfico na Cecap

O suspeito foi abordado com várias pedras de crack, além de dinheiro

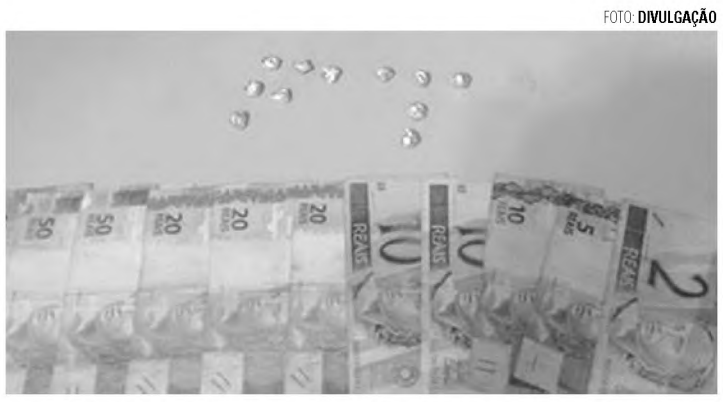
Gabriel Cochi

Na noite do último sábado (8), a equipe de Força Tática da Polícia Militar de Lençóis Paulista, prendeu acusado de tráfico de entorpecentes, na Cecap, após encontrá-lo em atitude suspeita.

Durante patrulhamento, os policiais se depararam com o indivíduo em atitude suspeita e realizou a abordagem. Em busca pessoal, foram localizadas 11 pedras de crack embaladas, prontas para a venda, além de R$ 297 em espécie.

O homem assumiu a prática de tráfico de entorpecentes e recebeu voz de prisão em flagrante. O suspeito foi conduzindo à Delegacia de Polícia, onde foi confirmada a prisão, e ele permaneceu à disposição da Justiça.

FOTO: DIVULGAÇÃO



FLAGRANTE - Suspeito estava com 11 pedras de crack e R$ 297 em espécie

ROUBO

Sorveteria no Ubirama é assaltada

O autor do crime levou todo o dinheiro do caixa

Gabriel Cochi

Uma sorveteria localizada no Jardim Ubirama, em Lençóis Paulista, foi roubada na noite de segunda-feira (10). Segundo informações da polícia, o indivíduo roubou todo o dinheiro do caixa e fugiu.

De acordo com relato de uma vítima, um homem entrou no estabelecimento perguntando o preço de um pote de sorvete, informado, ele saiu e logo após voltou com a mão no bolso, dizendo estar armado, anunciando o roubo.

A atendente, assustada, entregou o dinheiro do caixa para o homem que pegou toda a quantia - o valor não foi informado - e fugiu, tomando rumo ignorado. Até o fechamento desta edição ninguém havia sido preso pela polícia.

SERVIÇO

Feriado de Sexta-feira Santa altera serviços públicos

Confira o que funciona e o que fecha nas prefeituras de Lençóis e Macatuba

Da Redação

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista informa que em função do feriado desta sexta-feira (14), alguns serviços e atendimentos públicos serão alterados.

As creches não vão funcionar na sexta-feira e voltam ao atendimento normal na segunda-feira (17).

Já a coleta de lixo, feita pelas equipes da diretoria de Meio Ambiente, será realizada normalmente, assim como a coleta seletiva, realizada pela Cooprelp (Cooperativa de Reciclagem de Lençóis Paulista).

Também não funcionarão as Unidades Básicas de Saúde, que retomam o atendimento normal também na segunda-feira (17), assim como o setor administrativo da diretoria de Saúde, que volta atender no mesmo dia.

Quem precisa de transporte para procedimentos ou tratamentos de saúde fora de Lençóis, deve procurar o setor de Transporte da Saúde. Nesta quinta-feira (13), serão agendadas as viagens para o período entre os dias 14 e 17. O agendamento é feito das 7h às 10h. O setor fica na Rua José Paulino da Silva (ao lado do Almoxarifado Municipal). É preciso apresentar o encaminhamento ou cartão do hospital onde estão marcados data e horário da consulta ou exame, comprovante de endereço e telefone para contato.

MACATUBA

Por conta do feriado, a Prefeitura de Macatuba e suas repartições também fecham na quinta-feira e retomam suas atividades na segunda-feira (17). A coleta de lixo não funciona na sexta-feira (14), mas será normal no sábado. A Farmácia do Povo também fecha na sexta e funciona no sábado, das 8h às 12h. O plantão da ambulância funciona normalmente. O serviço de água vai atender em plantão pelo telefone 3298-2660.

FOTO: DIVULGAÇÃO

NÃO PARA - Prefeitura Municipal mantém coleta de lixo em Lençóis

AGUDOS

Prefeitura conclui limpeza de córrego

O serviço foi realizado para restabelecer as características naturais do curso do rio para evitar futuros alagamentos

Da Redação

A Secretaria de Obras e Vias Públicas da Prefeitura de Agudos realizou, no período de 3 a 8 de abril, a limpeza do Córrego Agudos que possui um leito de 2 mil metros e corta a área urbana da cidade, sob quatro pontes de concreto armado.

A prefeitura fez a limpeza do trecho que vai das ruas Rui Barbosa até a Miguel Leão, por meio de uma empresa terceirizada, devido a necessidade de maquinário adequado, para a realização de serviços de desassoreamento do leito e retirada de bancos de areia que estavam acumulados na calha do rio, interrompendo o livre fluxo das águas, o que provoca enchentes e inundações em épocas de fortes chuvas.

O serviço de limpeza também promoveu o restabelecimento das características naturais do curso do rio, para evitar futuros alagamentos e possibilitou a remoção de resíduos e entulhos.

A limpeza do Córrego Agudos foi autorizada pelo prefeito Altair Francisco, de acordo com relatório e diretrizes elaboradas pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil. Segundo o coordenador Osmar Jandreiche, a limpeza do Córrego, além de proporcionar mais segurança aos moradores e população em geral que transita pela região, vai também gerar economia para o município, pois se trata de uma ação preventiva que irá evitar desastres e danos, em épocas de chuvas fortes, com medidas emergenciais que sempre custam mais.

PEDERNEIRAS

Refis é prorrogado até o dia 28

Programa oferece vantagens para que as pessoas possam liquidar débitos tributários e não-tributários em condições favoráveis

Da redação

Os contribuintes que têm débitos com o município de Pederneiras ganharam um fôlego a mais para quitarem suas dívidas. O prazo do Refis (Programa de Recuperação Fiscal) foi prorrogado até o dia 28 de abril. O programa começou no dia 7 de março deste ano para oferecer uma oportunidade para que pessoas físicas e jurídicas possam liquidar débitos tributários e não-tributários em condições favoráveis.

O contribuinte em débito com a municipalidade poderá aderir ao Refis e quitar suas dívidas com grandes vantagens. Por exemplo, quem preferir sanar as dívidas à vista, em parcela única, terá desconto de 100% no valor dos juros e da multa. Para quem optar por quitar o débito em até 12 parcelas, o desconto no valor dos juros e da multa será de 50%.

Segundo a assessoria de imprensa, o Refis é uma importante ferramenta de desenvolvimento econômico para Pederneiras, pois alivia a carga tributária para as empresas e cidadãos inadimplentes com o município e ainda possibilita uma entrada maior de recursos para que a Prefeitura amplie seus trabalhos de prestação de serviços e desenvolvimento econômico.

O interessado em aderir ao Refis deve procurar o Setor de Dívida Ativa da Prefeitura de Pederneiras, situado na Rua Siqueira Campos, S-64, das 7h30 às 11h e das 13h às 16h30. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (14) 3283-9570, no ramal 9589.

Saúde

FOTO: DIVULGAÇÃO

PARKINSON

Ontem (11) foi o Dia Mundial de Conscientização da Doença de Parkinson. A data, estabelecida pela Organização Mundial de Saúde em 1998, tem como objetivo esclarecer a doença e as possibilidades de tratamento para que o paciente e sua família tenham melhor qualidade de vida. O quadro foi identificado pela primeira vez, em 1817, por James Parkinson, que descreveu os principais sintomas da doença publicados no "Ensaio sobre a Paralisia Agitante".

FEBRE AMARELA

Ministério da Saúde adota dose única para imunização

Mudança vale a partir deste mês e segue; medida é seguida pela OMS desde 2014

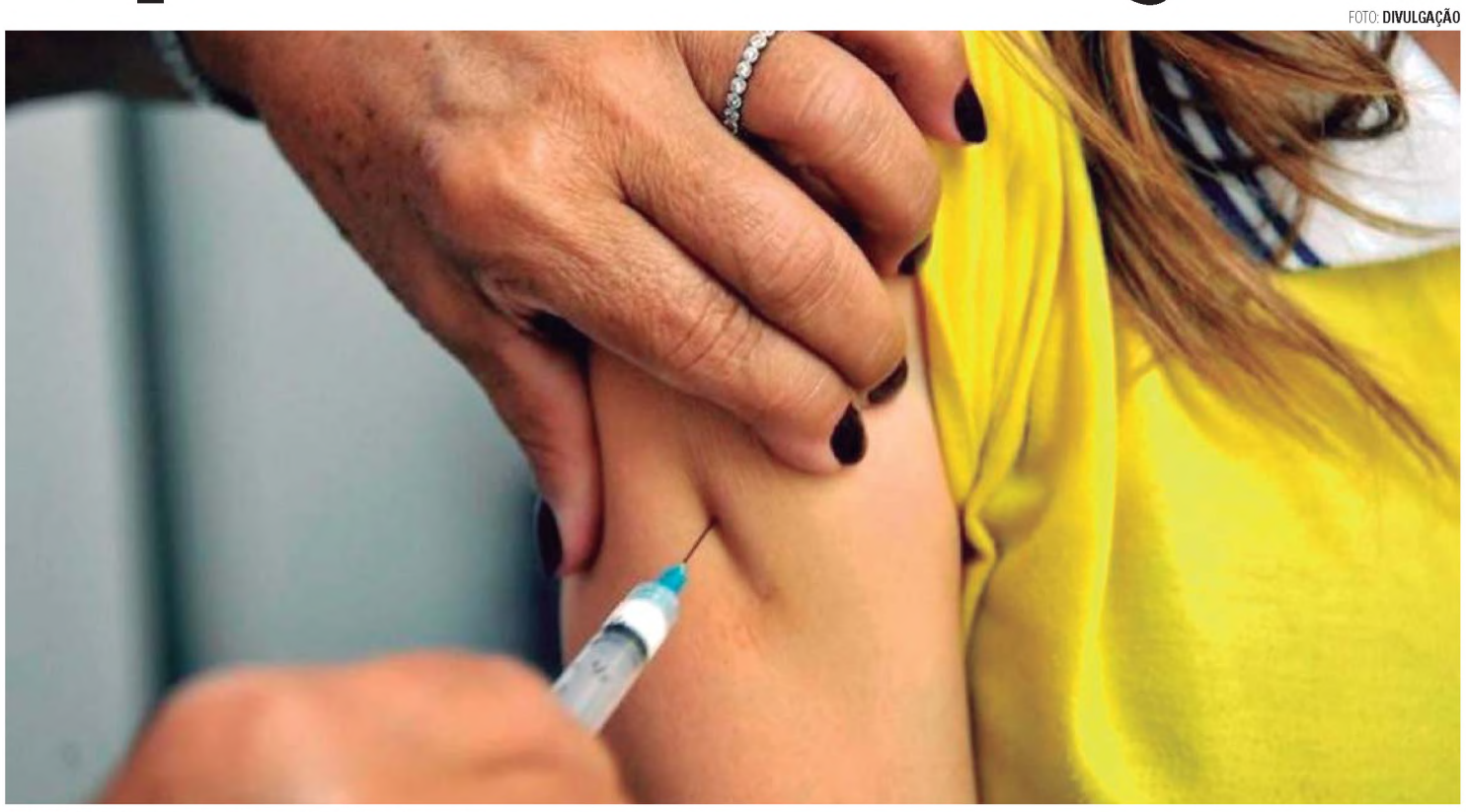
Da Redação

O Ministério da Saúde anunciou na última quarta-feira (5) a adoção da dose única da vacina contra a febre amarela para as áreas com recomendação de vacinação em todo o país. Com a medida, crianças e adultos que já tomaram uma dose não precisam se vacinar mais contra a febre amarela ao longo da vida. A medida já era adotada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), desde 2014.

Precisam se imunizar crianças a partir de nove meses e adultos até 59 anos, com apenas uma dose da vacina. Assim, a proteção está garantida para o resto da vida. Para quem ainda não foi vacinado, a orientação é receber a dose única. As recomendações são apenas para as pessoas que vivem ou viajam para as áreas de recomendação da vacina. A população que não vive na área de recomendação, ou não vai se dirigir a essas áreas, não precisa buscar a vacinação neste momento.

A vacina contra febre amarela é a medida mais importante para prevenção e controle da doença e apresenta eficácia de 95% a 99%, além de ser reconhecidamente eficaz e segura. Entretanto, assim como qualquer vacina ou medicamento, pode causar eventos adversos como febre, dor local, dor de cabeça, dor no corpo. Para algumas pessoas a vacina é contraindicada (veja abaixo).

FOTO: DIVULGAÇÃO



MUDANÇA - Imunização contra Febre Amarela será feita em dose única

ÁREAS COM RECOMENDAÇÃO

A vacinação de rotina para febre amarela é recomendada em 19 estados (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Bahia, Maranhão, Piauí, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina). Porém, na Bahia, Piauí, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, a vacinação não ocorre em todos os municípios. Além das áreas com recomendação, neste momento, também está sendo vacinada, de forma escalonada, a população do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

RESTRIÇÕES

✓ Pessoas acima de 60 anos devem ser vacinadas somente se residirem ou forem se deslocar para áreas com transmissão ativa da febre amarela e que não tiverem alguma contraindicação para receber a vacina.

✓ Gestantes e mulheres amamentando só devem ser vacinadas se residirem em local próximo onde ocorreu a confirmação de circulação do vírus e que não tiverem alguma contraindicação para receber a vacina.

✓ Mulheres amamentando devem suspender o aleitamento materno por 10 dias após a vacinação e procurar um serviço de saúde para orientação e acompanhamento a fim de manter a produção do leite materno e garantir o retorno à lactação.

✓ Pessoa vivendo com HIV/AIDS desde que não apresentem imunodeficiência grave. Poderá ser utilizado o último exame de LT-CD4 (independente da data), desde que a carga viral atual (menos de seis meses) se mantenha indetectável.

QUEM NÃO DEVE TOMAR A VACINA:

✓ Pessoas com imunossupressão secundária à doença ou terapias.

✓ Imunossupressoras (quimioterapia, radioterapia, corticoides em doses elevadas).

✓ Pacientes em uso de medicações anti-metabólicas ou medicamentos modificadores do curso da doença (Infliximabe, Etanercepte, Golimumabe, Certolizumabe, Abatacept, Belimumabe, Ustequinumabe, Canaquinumabe, Tocilizumabe, Ritoximabe).

✓ Transplantados e pacientes com doença oncológica em quimioterapia.

✓ Pessoas que apresentaram reação de hipersensibilidade grave ou doença neurológica após dose prévia da vacina.

✓ Pessoas com reação alérgica grave ao ovo.

✓ Pacientes com história pregressa de doença do timo (miastenia gravis, timoma).

VIAJANTES

Turistas que forem viajar a uma área com recomendação de vacina - tanto estrangeiros quanto brasileiros - e que não nunca receberam nenhuma dose da vacina, devem se vacinar pelo menos dez dias antes da viagem, que é o tempo que a vacina leva para criar anticorpos e a pessoa estar devidamente protegida.

CRIANÇAS

Se a criança tiver alguma dose do Calendário Nacional de Vacinação em atraso, ela pode ser aplicada ao mesmo tempo com a febre amarela, com exceção vacina tríplice viral (que protege contra sarampo, rubéola e caxumba) ou tetra viral (que protege contra sarampo, rubéola, caxumba e varicela). Nesses casos, a orientação é receber a dose de febre amarela e agendar a proteção com a tríplice viral ou tetra viral para 30 dias depois.

Dr. Alexandre Rayes
CROSP: 73832
(14) 3264-4695
(14) 3263-5350
Coronel Joaquim Gabriel, nº 344 - Centro
Lençóis Paulista - SP
contatocroi@globomail.com
CROI Centro de Reabilitação Oral e Implantes
CROSP: CL 10623

MultiFórmulas
Saúde e beleza, excelência em...
manipulação
Sobrancelhas sem falhas!
MINOXIDIL
caneta prática e fácil de aplicar!
Rua XV de Novembro, 615 - Fone: 4105-0430 - Lençóis Paulista - SP

PameLab
Laboratório de Análises Clínicas
-EXAMES LABORATORIAIS
-HORMONAIS
- DNA
-ATENDEMOS CONVÊNIOS E PARTICULARES
ATENDIMENTO A PARTIR DA 06:30 DA MANHÃ
Rua Piedade, 630 - Centro / (14) 3264-3828

ASSINE O ECO
UM SENHOR JORNAL
EDIÇÕES DE QUARTA E SÁBADO
(14) 3269-3311
Rua Geraldo Pereira de Barros, 948
Centro - Lençóis Paulista

Dra Marisa Moretto Zillo
Médica Dermatologista com registro de especialista 25667
CRM: 101.130
•Diagnóstico e tratamento de doenças da pele, cabelos e unhas
•Prevenção e tratamento de Câncer de Pele
Tratamentos Estéticos:
•Face: rugas,manchas, flacidez, cicatrizes de acne
•Tratamentos específicos para queda de cabelo
•Estrias e cicatrizes
•Rosácea e vasinhos na face
Convênios: Unimed e outros
Rua Geraldo Pereira de Barros, 398 - Centro - Lençóis Pta - (14) 3263-0466

Clínica de Olhos
Dr. Daniel Ramos Parente
Médico Oftalmologista - CRM 71.849
Tel: (14) 3263-2833 / 9.9802-7554
Av. 9 de Julho, 467 - Centro - CEP 18.680-120 - Lençóis Paulista
E-mail: btparent@superig.com.br - www.danielparente.com.br

Promoção
MÊS DE ABRIL
FARMÁCIA Unimed Lençóis Paulista
ANS - nº 32.503-1
Na compra de um produto da linha Línea ou Sustagem adulto na Farmácia Unimed Lençóis Paulista você ganha 1 cupom para preencher e depositar na urna para concorrer a um Mixer Versatile Mondial!
Promoção válida apenas para o mês de abril de 2017. Sorteio no início do mês de maio.

Dr. Sérgio Pelegrini Marun
CLÍNICA DE OLHOS
CRM 14.984
Ex-docente do curso de especialização em oftalmologia do Hospital Central da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo
RUA PIEDADE, 183 - LENÇÓIS PAULISTA
sergiomarun@unimedlp.coop.br | Tel: (14) 3263-0084 e 3264-6362

Sociedade

GHIROTTI corretora de seguros
(14) 3264-8800 • 9 9776-6060
Rua Coronel Joaquim Gabriel, 472
Centro - Lençóis Paulista

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

FICANDO MAIS VELHO - André Gigioli aniversaria hoje (12) e recebe os cumprimentos do pai Luiz Gigioli e de todos os familiares. Felicidades!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

PARABÉNS - Jacob Joner Neto, o Jacó Gaúcho, completa mais um ano de vida hoje (12) e festeja ao lado dos familiares e amigos. Saúde e paz!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

IDADE NOVA - Adriana Ruiz apaga as velinhas hoje (12) e comemora a data especial ao lado do esposo, dos amigos e familiares. Parabéns!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

ALEGRIA - João Victor Turcarelli Sartori comemora mais um ano de vida hoje (12) e recebe o carinho dos amigos e familiares. Sucesso!

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

FESTA - Sullivan Sasso aniversariou na segunda (10) e recebeu o carinho da esposa Michele e do filho Junior. Muitos anos de vida!

giro Social

Gente alegre e descontraída curtindo a noite lençoense. Confira em alguns registros feitos na Cia da Esfiha!

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

Elisabeth e Amitelio

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

Camila, Ana Paula, Lucas, Elton, Luis, Eder e Ian

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

Elisângela e Josimar

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

Erick e Hugo

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

Fábio, Lilian, Miguel e Catarina

FOTO: GABRIEL COCHI/O ECO

O garotinho Hiago

Projeto Empresa Amiga do HNSP

Projeto Empresa amiga do **HNSP**

Seja você também!

Investir na sociedade é bom para todos, inclusive para sua empresa.

Contamos com a força da sua empresa para melhorar a estrutura do nosso hospital e assim continuar com os atendimentos de qualidade prestados a toda a população de Lençóis Paulista e região. Faça parte do **Projeto Empresa Amiga do Hospital Nossa Senhora da Piedade** e tenha sua marca projetada para milhares de famílias através de nossas ações de marketing social e assim beneficiar toda a população. Seja nosso amigo! Conheça nossos projetos, acesse: **www.hpiedade.com.br**

Empresas Amigas:

LOJAS SILVA · Funerária São Francisco Paraíso da Colina · YES DELUXE · LUTEPEL · SANTA CATARINA · SisConnection · zilor Energia e Alimentos · Ambiental

Amigo Empresário, não fique de fora dessa! Ligue para a nossa Central de Doações e seja amigo do HNSP
Tatiana - (14) 3269-1039 | colabore@hpiedade.com.br | www.hpiedade.com.br

/HospitalNossaSenhoraPiedade

O ECO
B Esporte
• www.jornaloeco.com.br • mail: oeco@jornaloeco.com.br • comercial@jornaloeco.com.br • telefone central (14) 3269.3311 •
• LENÇÓIS PAULISTA, QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 2017 • ANO 80 • EDIÇÃO Nº 7.597 •

FUTSAL

Tonicão recebe finais das séries Ouro e Prata

Campeões serão conhecidos hoje e amanhã

Elton Laud

A rodada da segunda-feira (10) definiu os finalistas das séries Ouro e Prata da 1º Nova Copa Lençóis de Futsal, competição organizada pela Diretoria de Esportes e Recreação de Lençóis Paulista. Os jogos das semifinais foram disputados simultaneamente nos ginásios Antonio Lorenzetti Filho (Tonicão) e Archangelo Brega Primo (Csec).

No Tonicão, entraram em campo as equipes da Série Ouro. No primeiro jogo, às 20h, o Expressinho derrotou o Grêmio Cecap por 5 a 1 e assegurou a classificação para a decisão. Na partida seguinte, às 21h, o Desacreditados venceu o Lar Doce Bar por 6 a 2 e também garantiu sua vaga.

No Csec, pela Série Prata, no confronto das 20h, a equipe da LP Net se classificou com uma vitória de 5 a 2 sobre o USD. No jogo das 21h, Santa Catarina e Gigantes da Resenha empataram em 5 a 5 no tempo regulamentar, mas o Santa Catarina ficou com a vaga com uma vitória de 4 a 3 nos pênaltis.

FINAIS

Hoje (12) o Tonicão recebe as finais da Série Prata. Na partida preliminar, prevista para às 19h30, USD e Gigantes da Resenha decidem o terceiro lugar; em seguida, às 20h10, LP Net e Santa Catarina brigam pelo título.

Amanhã (13), também no Tonicão, entram em quadra as equipes da Série Ouro. Às 19h30, Grêmio Cecap e Lar doce Bar decidem o terceiro lugar; na sequência, às 20h10, Expressinho e Desacreditados disputam o título.

Após as respectivas finais, as três melhores equipes, bem como o artilheiro e o melhor goleiro de cada série serão premiados com troféus e medalhas.

FOTO: DIVULGAÇÃO

HORA DA VERDADE - Campeões serão definidos hoje e amanhã no Tonicão

SOCIETY

Paineiras e São José decidem título no sábado (15)

FOTO: WAGNER GONÇALVES/DIVULGAÇÃO

100% - Invicto na competição, Paineiras (calção branco) decide título contra o São José; na foto, lance da vitória de 11 a 2 sobre o Alfredo Guedes, em jogo válido pela segunda fase

CONFIRA OS RESULTADOS DA SEMIFINAL

Data	Horário	Confronto				
08/abr	16h	(1º E) Paineiras FC	4	X	2	(2º F) Renegados
08/abr	17h	(1º F) Palestra	3	X	4	(2º E) São José

Equipes levaram a melhor sobre Renegados e Palestra nas semifinais

Elton Laud

A 9ª edição da Copa Lençóis de Futebol Society conhecerá o seu grande campeão no próximo sábado (15), quando Paineiras FC e São José entram em campo para a disputa do concorrido título da competição, que é organizada pela Diretoria de Esportes e Recreação de Lençóis Paulista com apoio da associação de moradores do Jardim América.

O Paineiras FC fez uma campanha impecável até aqui. Foram sete vitórias em sete jogos. Na semifinal, disputada no sábado (8), a equipe se garantiu na decisão vencendo o Renegados por 4 a 2, com gols de Jairo Azevedo (2), Deivid Siqueira e Miler Fonseca - Gilvan de Souza e Paulo Portes descontaram.

O São José fez uma campanha mais modesta, com cinco vitórias, um empate e uma derrota - para o próprio Paineiras na segunda fase. Na semifinal, a equipe se classificou ao ganhar de 4 a 3 do Palestra, atual campeão da competição, com gols de Matheus de Souza (3) e Matheus Gattaz - Narciso Pires (2) e Natã Ferreira descontaram.

A final da Copa Lençóis de Futebol Society acontece no sábado (15), a partir das 17h. Antes, às 16h, Renegados e Palestra decidem o terceiro lugar. Em caso de empate entre as equipes, as decisões do título e do terceiro lugar acontecem em cobrança de pênaltis. Após os jogos, que acontecem no campo da Praça Jácomo Langona, no Jardim América, será realizada a cerimônia de premiação.

BASQUETE

Premiação da LBC reúne 300 pessoas no Teatro Municipal

Melhores atletas e técnicos da temporada 2016 foram homenageados

FOTO: DIVULGAÇÃO

PREMIADOS - Melhores da temporada 2016 têm noite de gala no Teatro Municipal

Elton Laud

No último sábado (8), a LBC (Liga de Basquete do Centro-Oeste Paulista) realizou a cerimônia de premiação dos melhores atletas e técnicos da temporada 2016. O evento, que pela primeira vez foi realizado em Lençóis Paulista, teve como palco o Teatro Municipal Adélia Lorenzetti e reuniu cerca de 300 pessoas de 15 cidades da região.

Foram premiados atletas e técnicos em 11 diferentes categorias, sendo sete masculinas e quatro femininas. Entre os destaques do ano estavam sete lençoenses que no ano passado integraram as equipes sub-12, sub-14 e sub-16 masculinas da Alba (Associação Lençoense de Basquetebol).

Cinco atletas foram escolhidos para as seleções de ouro de suas respectivas categorias. Kaique Victor Pereira e João Vitor Dantas integram a lista do sub-12; Gustavo de Oliveira Marcolino está entre os melhores do sub-14; e Felipe Augusto Cardoso e João Bento Carmo foram selecionados no sub-16.

A equipe sub-16, que foi campeã invicta da categoria em 2016, teve mais dois destaques. O atleta Jhonatan Souza e o treinador Leonardo Henrique de Oliveira (Dudu), eleitos melhor jogador e melhor técnico da temporada, respectivamente.

Felipe Henrique Emídio, da equipe sub-15 de Macatuba, também foi um dos selecionados na seleção de ouro da categoria.

COPA LENÇÓIS

Asa Branca vence Grêmio Cecap e avança à semifinal

Equipe enfrenta o Nova Lençóis por vaga na decisão

Elton Laud

A rodada do último domingo (9) definiu o último semifinalista da 11ª edição da Copa Lençóis de Futebol Amador. O Asa Branca, que no jogo de ida já havia vencido o Grêmio Cecap por 1 a 0, jogava pelo empate, mas não deu chance para o azar e garantiu a classificação com uma vitória de 2 a 1 (3 a 1 no placar agregado), com dois gols do atacante Armando Carlos da Silva - Luís Brunaikovics descontou para o Grêmio Cecap. O jogo foi disputado no Estádio Municipal Archangelo Brega (Bregão).

O Asa Branca agora terá pela frente o Nova Lençóis, com quem decide a vaga na final da competição, que é organizada pela Liga Lençoense de Futebol Amador (LLFA) com apoio da Diretoria de Esportes e Recreação de Lençóis Paulista. Segundo a LLFA, o jogo entre as equipes está previsto para acontecer apenas no dia 30, às 10h, no Bregão.

Quem vencer enfrenta o Expressinho na briga pelo título. A final da competição, que integra o calendário de comemorações pelo aniversário de 159 anos da cidade, está prevista para o dia 7 de maio, também às 10h, no Bregão.

FOTO: WAGNER GONÇALVES/DIVULGAÇÃO

ASCENÇÃO - Atual campeão do Amador local, Asa Branca bate Grêmio Cecap e vai em busca de segunda final consecutiva

CONTRATA-SE
ASSISTENTE SOCIAL
Empresa estabelecida em Lençóis Paulista, procura profissional formada na área, disponível para início imediato. Oferecemos salário compatível com a função e outros benefícios. Contato somente por e-mail. Enviar currículo para:
vagasassistenciasocial@gmail.com

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti

COPERCRED - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ZILLO LORENZETTI
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Copercred - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo-Lorenzetti, inscrita sob o CNPJ-58.022.195/0001-50, usando as atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os 24 (vinte e quatro) delegados, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária, no dia 26 de abril de 2017, na sala de reunião do Escritório Central, sito à rua XV de Novembro, número 865, em Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, por absoluta falta de espaço em sua sede social, obedecendo aos seguintes horários e "quorum" para sua instalação, sempre no mesmo local, cumprindo o que determina o Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 15h30, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; 2) em segunda convocação, às 16h30 com a presença de metade mais um do número total de delegados; 3) em terceira e última convocação, às 17h30, com a presença mínima de 10(dez) delegados, a fim de deliberar sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

EXTRAORDINARIA

1. Aprovação da Política de Sucessão, nos termos Resolução C.M.N n. 4.538/16.
2. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

ORDINÁRIA

1. Prestação de Contas dos 1º e 2º semestres do exercício de 2016, compreendento o Relatório da gestão, Demonstrativo da Conta Sobras ou Perdas e Pareceres dos Auditores independentes e do Conselho Fiscal;
2. Destinação das sobras apuradas e sua fórmula de cálculo;
3. Aplicação do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES;
4. Fixação da cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal;
5. Fixação do valor global para pagamento dos honorários e gratificações dos membros da Diretoria.
6. Comunicados de assuntos gerais (sem deliberação).

Lençóis Paulista, 10 de abril de 2017.

Carlos Alberto Vanni
Diretor Presidente

Nota: Conforme determina a Resolução do CMN nº 4434/15 em seu artigo 46 as demonstrações contábeis do exercício de 2016 acompanhadas do respectivo parecer dos auditores independentes estão a disposição dos associados na sede da cooperativa.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício de 2016 da COPERCRED-Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti, na forma da Legislação em vigor.

1. Política Operacional

Em 2016, a Copercred - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti completou 29 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2016, a Copercred - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti obteve um resultado de R$ 311.458 representando um retorno anual sobre o Patrimônio Líquido de 2,36%.

3. Ativos

Os recursos depositados na Centralização Financeira e títulos e valores mobiliários somaram R$ 3.232.826. Por sua vez a carteira de créditos representava R$ 11.225.148,22

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Comercial	R$ 11.225.148	100,00%

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2016 o percentual de 19,11 % da carteira, no montante de R$ 2.144.738.

4. Captação

As captações, no total de R$ 2.704.922 apresentaram um acréscimo em relação ao exercício anterior de 50,50 %.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R$ 459.695	16,99%
Depósitos a Prazo	R$ 2.245.227	83,01%

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/16 o percentual de 75,31.% da captação, no montante de R$ 2.037.050,00

5. Patrimônio de Referência

O Patrimônio de Referência da Copercred - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti em 31 de dezembro de 2016 era de R$ 13.066.333. O quadro de associados era composto por 3.198 Cooperados, apresentando um acréscimo de 5,86 % em relação ao exercício anterior.

6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O Copercred adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682, havendo uma concentração de 98,7 % nos níveis de "A a C".

7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

8. Conselho Fiscal

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2018, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual. Em 2017, os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal novos irão participar de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL CECRESP, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe da Copercred aderiram, em 2007, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

10. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes. No exercício de 2016, a ouvidoria da Copercred não registrou nenhuma manifestação de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa.

Lençóis Paulista, estado de São Paulo, 03 de abril de 2017.

Conselho de Administração e Diretoria
CARLOS ALBERTO VANNI – DIRETOR PRESIDENTE
VALNEI LEDA – DIRETOR VICE PRESIDENTE
MOISÉS DOS SANTOS BARBOSA – DIRETOR
ADIR CARNEIRO - CONSELHEIRO
MARCIO LEANDRO GERMANO - CONSELHEIRO
PAULO INÁCIO FERRAZ - CONSELHEIRO

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti
CNPJ/MF nº 58.022.195/0001-50

ATIVO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		**11.276.579**	**10.266.704**
DISPONIBILIDADES	(NOTA 04)	327.265	428.504
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	(NOTA 04)	3.051.281	2.376.129
Títulos e Valores Mobiliários		3.051.281	2.376.129
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	(NOTA 04)	181.546	125.176
Centralização Financeira - Cooperativas		181.546	125.176
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	6.749.410	6.480.044
Operações de Crédito		6.749.410	6.480.044
OUTROS CRÉDITOS	(NOTA 06)	967.078	856.852
Diversos		967.078	856.852
NÃO CIRCULANTE		**5.264.125**	**5.194.411**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.337.444	4.339.303
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	(NOTA 05)	4.337.444	4.339.303
Operações de Crédito		4.337.444	4.339.303
PERMANENTE		926.681	855.109
INVESTIMENTOS	(NOTA 07.a)	906.475	826.493
Outros Investimentos		906.475	826.493
IMOBILIZADO DE USO	(NOTA 07.b)	20.206	28.615
Outras Imobilizações de Uso		278.876	278.876
(Depreciação acumulada)		(258.670)	(250.261)
DIFERIDO	-	-	-
Outros Ativos Intangíveis		137.074	137.074
(Amortização acumulada)		(137.074)	(137.074)
TOTAL DO ATIVO		**16.540.704**	**15.461.116**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE		**3.153.640**	**2.151.578**
DEPÓSITOS	(NOTA 08.b)	2.704.922	1.797.257
Depósitos à Vista		459.695	357.930
Depósitos a Prazo		2.245.227	1.439.327
OUTRAS OBRIGAÇÕES		448.718	354.320
Sociais e Estatutárias	(NOTA 9)	265.571	182.359
Fiscais e Previdenciárias	(NOTA 10)	32.878	28.468
Diversas	(NOTA 11)	150.269	143.493
NÃO CIRCULANTE		**173.249**	**164.877**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	(NOTA 12)	173.249	164.877
Provisões para riscos tributários e trabalhistas		173.249	164.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**13.213.815**	**13.144.661**
CAPITAL SOCIAL		12.141.230	12.186.978
De Domiciliados no País	(NOTA 14.a)	12.141.230	12.186.978
RESERVAS DE SOBRAS	(NOTA 14.b)	761.127	722.194
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(NOTA 14.c)	311.458	235.489
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**16.540.704**	**15.461.116**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em reais)

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti
CNPJ/MF nº 58.022.195/0001-50

Descrição das contas	01.07. 2012 a Total	2º SEMESTRE	31/12/2016	31/12/2015
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**790**	**1.028.491**	**1.957.445**	**1.728.368**
Operações de Crédito	790	842.261	1.634.070	1.439.314
Resultado de Oper.c/Títulos e Vlrs.Mobiliários	790	186.230	323.375	289.054
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(213)**	**(166.117)**	**(243.687)**	**(141.334)**
Operações de Captação no Mercado	(188)	(141.270)	(243.524)	(147.544)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(25)	(24.848)	(163)	6.210
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**577**	**862.373**	**1.713.758**	**1.587.034**
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**(413)**	**(577.596)**	**(1.133.891)**	**(1.169.980)**
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(299)	(459.761)	(864.694)	(799.709)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(230)	(261.585)	(538.870)	(595.621)
Dispêndios e Despesas Tributárias	-	(3.017)	(5.612)	(5.063)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	4	146.767	275.285	230.413
RESULTADO OPERACIONAL	**165**	**284.777**	**579.867**	**417.054**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	7.944	16.037	17.470
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	**165**	**292.721**	**595.904**	**434.524**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(2.383)	(4.811)	(5.247)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	**165**	**290.338**	**591.093**	**429.277**
F A T E S			(38.932)	(29.453)
F A T E S Ato não Cooperativos			(16.037)	(17.470)
Reserva Legal			(38.932)	(29.453)
RESULTADO ANTES PROVISÃO JUROS AO CAPITAL	**165**		**497.192**	**352.901**
Juros ao capital			(187.000)	(123.250)
Ajustes exercícios anteriores			1.266	5.838
SOBRAS OU PERDAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	**165**		**311.458**	**235.489**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti
CNPJ/MF nº 58.022.195/0001-50

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos em 31/12/2014	**11.132.519**	**692.741**	**312.443**	**12.137.703**
Destinação de Sobras Exercício Anterior	297.702	-	(297.702)	-
Sobras Liquidas à Pagar - Ex associados	-	-	(14.741)	(14.741)
Cotas de Capital a Pagar	-	-	-	-
Movimentação de Capital				
Por Subscrição/Realização	1.697.280	-	-	1.697.280
Por Devolução (-)	(1.185.762)	-	-	(1.185.762)
Sobras ou Perdas Liquidas	-	-	429.276	429.276
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	5.838	5.838
Provisão de Juros ao Capital	-	-	(123.250)	(123.250)
Subscrição do Juros ao Capital	245.239	-	-	245.239
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(17.470)	(17.470)
Fundo de Reserva	-	29.453	(29.453)	-
. F A T E S	-	-	(29.453)	(29.453)
Saldos em 31/12/2015	**12.186.978**	**722.194**	**235.489**	**13.144.661**
Mutações do Período				
Ao Capital	199.625	-	(199.625)	-
Sobras Liquidas à Dsitribuir - Ex associados	-	-	(35.864)	(35.864)
Movimentação de Capital				
Por Subscrição/Realização	1.656.143	-	-	1.656.143
Por Devolução (-)	(2.077.641)	-	-	(2.077.641)
Sobras ou Perdas Liquidas	-	-	591.093	591.093
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	1.267	1.267
Provisão de Juros ao Capital	-	-		-
Subscrição do Juros ao Capital	176.125,00	-	(187.000)	(10.875)
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	-	-
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(16.037)	(16.037)
Destinação das Sobras ou Perdas:				-
Fundo de Reserva	-	38.932	(38.932)	-
F A T E S	-	-	(38.932)	(38.932)
Saldos em 31/12/2016	**12.141.230**	**761.126**	**311.458**	**13.213.815**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em Reais)

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo
CNPJ/MF nº 58.022.195/0001-50

Descrição das contas	2º SEMESTRE	31/12/2016	31/12/2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS	**299.327**	**390.703**	**259.423**
Sobras/Perdas do Exercício	292.721	595.904	434.523
IRPJ / CSLL	(2.383)	(4.811)	(5.247)
Provisão para Operações de Crédito	3.587	(23.066)	(61.014)
Provisão de Juros ao Capital	-	(187.000)	(123.240)
Depreciações e Amortizações	4.136	8.409	8.563
Ajustes de exercícios anteriores	1.266	1.266	5.838
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS	**(89.072)**	**655.768**	**(858.641)**
Operações de Crédito	(640.747)	(244.441)	(1.239.942)
Outros Créditos	(124.208)	(110.226)	(39.167)
Depósitos a Vista	168.673	101.764	10.719
Depósitos a Prazo	432.227	805.900	564.128
Outras Obrigações	74.983	102.771	(154.379)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**210.255**	**1.046.471**	**(599.218)**
Aplicação em Imobilizado de Uso	-	-	(17.233)
Aplicação em Investimentos	(79.982)	(79.982)	(122.092)
Outros Ajustes			
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**(79.982)**	**(79.982)**	**(139.325)**
Aumento por novos aportes de Capital	843.280	1.656.143	1.697.280
Devolução de Capital à Cooperados	(741.640)	(2.076.118)	(1.185.762)
Transferência para Cotas de Capital a Pagar	(1.504)	(1.523)	
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Paga	-	(35.864)	(14.741)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(16.037)	(16.037)	(17.470)
FATES Sobras Exercício	(38.932)	(38.932)	(29.453)
Subscrição do Juros ao Capital	176.125	176.125	245.239
IRRF sobre Juros ao Capital	-	-	
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/ (Aplicado)	**221.292**	**(336.206)**	**695.093**
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	**164.564**	**630.282**	**(43.459)**
No início do período	3.395.527	2.929.809	2.973.268
No fim do período	3.560.091	3.560.091	2.929.809

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COPERCRED- COOPERATIVA DE ECONOMIA DE CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS DAS EMPRESAS ZILLO LORENZETTI, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 1987, filiada à Cooperativa Central – SICOOB CENTRAL CECRESP e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela lei complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, que dispõe sobre a constituição, a autorização para funcionamento, o funcionamento, as alterações estatutárias e o cancelamento de autorização para funcionamento das cooperativas de crédito e dá outras providências. Tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

A COPERCRED possui um Posto de Atendimento (PA) em Quatá, estado de São Paulo.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/1964 e nº 5.764/1971, com alterações da Lei Complementar 130/2009 bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que for julgado pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 29/01/2016.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos Contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são: CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº 4.144/12; CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 3.566/08; CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis – Resolução CMN nº 4.524/16; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - Resolução CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/16; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações - Resolução CMN nº 3.989/11; CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. – Resolução CMN nº 4.007/11; CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09, CPC 27 - Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16 e CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados – Resolução CMN nº 4.424/15.

A autorização para a conclusão e emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 03 de abril de 2017.

CONTINUA NA PÁGINA B3

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B2

NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações em títulos e valores mobiliários

As aplicações financeiras a serem mantidas até o seu vencimento são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

d) Aplicações em títulos e valores mobiliários

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682/1999 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

e) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2015 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis").

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

o) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a cooperativa tem por diretriz.

n) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

r) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério "pro-rata temporis" e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a lei 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo imposto de renda – IR e contribuição social – CSLL quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários da Copercred estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Disponibilidades	327.265	428.504
Relações interfinanceiras – centralização financeira (a)	181.546	125.176
Títulos e valores mobiliários (b)	3.051.281	2.376.129
Total	**3.560.091**	**2.929.809**

(a) Tal recurso tem por objetivo garantir operações firmadas junto a cooperados que aplicam dinheiro na coooperativa.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECRESP, conforme determinado no art. 23, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN n° 2.682 de 21/12/1999:

Nível	Percentaual de Risco	Situação	Empréstimos	Financiamentos	Total em 31/12/2016	otal da Provisão em 31/12/2016	Total em 31/12/2015	otal da Provisão em 31/12/2015
A	0,5%	Normal	10.200.343	-	10.200.343	51.002	8.650.021	43.250
A	0,5%	Vencidas		-	-	-	7.363	37
B	1%	Normal	235.215	-	235.215	2.352	963.848	9.638
B	1%	Vencidas	544	-	544	5	14.053	141
C	3%	Normal	628.488	-	628.488	18.855	1.122.884	33.687
C	3%	Vencidas	10.654	-	10.654	320	29.912	897
D	10%	Normal	50.809	-	50.809	5.081	76.060	7.006
D	10%	Vencidas	874	-	874	87	10.938	1.094
E	30%	Normal	31.647	-	31.647	9.494	42.767	12.830
E	30%	Vencidas	3.685	-	3.685	1.106	4.725	1.418
F	50%	Normal	9.188	-	9.188	4.594	9.399	4.700
F	50%	Vencidas	4.890	-	4.890	2.445	4.985	2.493
G	70%	Normal	2.980	-	2.980	2.086	17.723	12.406
G	70%	Vencidas	16.546	-	16.546	11.582	880	616
H	100%	Normal	5.156	-	5.156	5.156	17.040	17.040
H	100%	Vencidas	24.129	-	24.129	24.129	14.108	14.108
Total Normal			11.163.825	-	11.163.825	98.621	10.893.742	140.557
Total Vencido			61.324	-	61.324	39.674	86.964	20.804
Total Geral			11.225.148	-	11.225.148	**138.295**	10.980.706	161.362
Provisões (-)			138.295	-	138.295		161.362	
Total Líquido			11.086.853	-	**11.086.853**		**10.819.344**	

* Em Empréstimos estão contidos os valores das Operações Renegociadas.

b) Composição da carteira de créditos segregada por faixas de vencimento

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total em 31/12/2016
Empréstimos	1.527.668	5.305.932	4.391.548	11.225.148

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo produto, cliente e atividade econômica:

Setor	31/12/2016 Conta Corrente	Empréstimo	Título Descontado	Total da Carteira	31/12/2015 Total da Carteira
Setor Privado - Serviços	-	244.450	-	244.450	251.829
Pessoas Físicas	31.045	10.949.653	-	10.980.698	10.694.721
Total	**31.045**	**11.194.103**	-	**11.225.148**	**10.946.550**

(Valores expressos em reais – R$)

d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2016	31/12/2016
Saldo Inicial	**264.261**	**185.653**
Constituições/Reversões no período	(102.900)	78.608
Total	**138.295**	**264.261**

(Valores expressos em reais – R$)

e) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maior Devedor	507.415	4,52%	514.386	4,68%
10 maiores devedores	1.793.994	15,98%	1.710.532	15,58%
50 maiores devedores	2.864.703	25,52%	2.644.856	24,09%

(Valores expressos em reais – R$)

f) Créditos Baixados como Prejuízo, Renegociados e Recuperados em conformidade com a Resolução n° 2.682/1999 (CMN), artigo 11°, III, os montantes de operações estão assim compostos:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Saldo Inicial	240.578	222.201
Transferências / recuperação no período	32.691	18.377
Total	**273.269**	**240.578**

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Outros Créditos	31/12/2016 Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2015 Total
Devedores por Depósito e Garantia (a)	-	-	-	
Títulos e Créditos a Receber)b)	967.078	-	967.078	856.851
Total	967.078	-	967.078	856.851

(Valores expressos em reais – R$)

(a) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados valores de imposto de renda a compensar.

(b) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de empréstimos e capitalização descontados em folha da empresa e repassados no quinto dia útil para a Cooperativa.

NOTA 07 – PERMANENTE

a) Investimentos

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CECRESP, ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2016	31/12/2015
Cooperativa Central – SICOOB CENTRAL CECRESP	757.953	677.971
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	147.482	147.482
Cooperativa Central – CORRETORA CECRESP	1.040	1.040
Total	**906.475**	**826.493**

b) Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Imobilizado de Uso	31/12/2016 Custo corrigido	Depreciação acumulada	Total Líquido	31/12/2015 Total Líquido	Taxas anuais de depreciação %
Instalações	28.930	(28.148)	782	1.317	10%
Móveis e equipamentos de uso	38.080	(36.742)	1.338	1.876	10%
Sistema de processamento de dados	199.803	(181.717)	18.086	25.422	20%
Sistema de segurança	12.063	(12.063)	-	-	10%
Total	**278.876**	**(258.670)**	**20.206**	**28.615**	-

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor contábil inferior àqueles preços praticados pelo mercado.

NOTA 09 – DEPÓSITOS

a) Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2016	% Carteira Total	31/12/2015	% Carteira Total
Maior Aplicador	351.335	12,99%	202.465	15,15%
10 maiores aplicadores	1.721.922	63,66%	1.031.052	72,11%
50 maiores aplicadores	2.231.022	82,48%	1.341.207	98,91%

b) Composição das operações segregadas por tipo de depósito e clientes.

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Pessoa Física	**2.330.726**	**1.506.966**
Depósito à Vista	178.331	169.760
Depósito à Prazo (a)	2.152.395	1.337.206
Pessoa Jurídica	**374.196**	**290.291**
Depósito à Vista	281.364	188.170
Depósito à Prazo	92.833	102.121
Total	**2.704.922**	**1.797.257**

(Valores expressos em reais – R$)

A cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	187.865	141.867
Cotas de capital a pagar (b)	4.696	116
Outras obrigações (c)	73.010	40.377
Total	**265.571**	**182.359**

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

(b) As Cotas de Capital a pagar referem-se a capital de cooperados demitidos antes da aprovação da AGO.

(c) Outras obrigações é composta de gratificações e participações a pagar e sobras líquidas a distribuir.

NOTA 11 – FISCAIS E PREVIDÊNCIÁRIAS

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Outras obrigações - Impostos e contribuições a recolher (a)	32.878	28.468

(a) Outras obrigações - Impostos e contribuições a recolher é composto de impostos s/ folha de pagamento e outros.

NOTA 12 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Outras Obrigações - diversas	31/12/2016 Circulante	Não Circulante	Total	31/12/2015 Total
Cheques administrativos (a)	2.375	-	2.375	6.230
Outras Despesas Administrativas (b)	147.894	-	147.894	137.263
Total	**150.269**	-	**150.269**	**143.493**

(a) Refere-se a cheques nominais emitidos a cooperados que ainda não foram compensados.

(b) Refere-se a provisão para pagamento de despesas com encargos sociais como plano de metas, provisão de férias e outros.

NOTA 13 – OUTRAS OBRIGAÇÕES DIVERSAS - PROVISÕES PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

Considerando possíveis questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa pode vir a ser parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	Valor Provisionado Saldo em	Valor Depósitos Judiciais em 31/12/2016	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	Valor Depósitos Judiciais em 31/12/2015
Trabalhistas (a)	173.249	-	164.877	-

(a)refere-se a provisões de encargos (INSS, FGTS e 13º SALÁRIO) sobre valores de participação em resultados dos colaboradores da Copercred.

NOTA 14 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O COPERCRED opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

NOTA 15– PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O Capital Social e número de associados estão assim compostos:

	31/12/2016	31/12/2015
Capital Social	12.141.230	12.186.978
	31/12/2016	**31/12/2015**
Total de associados	3.198	3.021

(b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

(c) Sobras ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembléia Geral Ordinária, a realizada em abril de 2016, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, no valor de R$ 312.443.

(d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/1971, as sobras líquidas do exercício terão a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Sobras /lucro líquido do exercício	404.093	306.027
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	(16.037)	(17.470)
Sobras líquidas, base de cálculo das destinações.	**388.056**	**288.557**
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 10%	(38.932)	(29.453)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(38.932)	(29.453)
Ajustes de exercícios anteriores	**1.266**	**5.838**
Sobras ou Perdas à disposição da Assembléia Geral	**311.458**	**235.489**

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

NOTA 16 – RESULTADOS DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015
Receita de prestação de serviços	16.037	17.607
Despesas específicas de atos não cooperativos		(137)
Resultado de atos não cooperativos	**16.037**	**17.470**

NOTA 17 – PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa vem provisionando juros ao capital, com a expectativa de que ao final do exercício, remunere o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram a Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais.

Saldo das operações ativas e passivas no exercício de 2015:

Descrição	31/12/2016	31/12/2015	% em relação à carteira total
Saldo das operações ativas	58.440	43.113	0,52%
Saldo das operações passivas	5.341	81.332	0,20%

(a) Detalhamento das Operações Ativas:

OPERAÇÕES ATIVAS Natureza da Operação de Crédito - Transações com partes relacionadas	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação Crédito em relação à carteira total
Empréstimos	58.440	2.922	0,52%

(b) Detalhamento das Operações Passivas:

OPERAÇÕES PASSIVAS Natureza da Aplicação Financeira - Transações com partes relacionadas	alor da Aplicação Financei	% da Aplicação financeira em	Taxa média - %
Pessoas físicas (depósitos à vista)	5.341	0,20%	%
Pessoas físicas (RDC) - taxa pós-fixada		0,00%	95% do CDI

(c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo e empréstimos à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas - Transações com partes relacionadas	Taxas aplicadas em Relação às Partes	Taxas aplicadas pelo Conselho da
Conta Corrente (cheque especial)	5% a.m.	5% a.m.
Empréstimos	1% a.m + 15% cdi.	1% a.m + 15% cdi.
Aplicação Financeira (RDC)	95% do CDI	95% do CDI

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS DE PARTES RELACIONADAS EXERCÍCIO 2016 Descrição	Total dos Benefícios
Honorários	34.218

NOTA 19 – COOPERATIVA CENTRAL

A COPERCRED, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central - SICOOB CENTRAL CECRESP, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECRESP, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CECRESP a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

A COPERCRED responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECRESP perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CECRESP, em 31.12.2016, serão auditadas por outros auditores independentes que emitirão relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis.

NOTA 20 – COOBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS

Em 31 de dezembro de 2016, a cooperativa não era responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, pois não prestou qualquer aval prestado em qualquer operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

NOTA 21 – ÍNDICE DE BASILÉIA

O Patrimônio de Referência - PR da cooperativa encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, apresentando margem positiva para o limite de compatibilização 31 de dezembro de 2016.

NOTA 22 – GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

22.1 - RISCO OPERACIONAL

a) As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

b) O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

c) As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

d) Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

e) A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

f) Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

CONTINUA NA PÁGINA B4

COPERCRED - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA B3

22.2 - RISCO DE MERCADO

a) O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.

b) Conforme preceituam os artigos 2º e 6º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) No gerenciamento dos riscos de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).

22.3 - RISCO DE CRÉDITO

a) O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

b) Conforme preceitua o artigo 4º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

d) Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

22.4 - GERENCIAMENTO DE CAPITAL

a) A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

b) Conforme preceitua o artigo 5º da Resolução CMN 4.388/2014, a Cooperativa aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.

c) O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

I. avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;

II. planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;

d) Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do

d) Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

Lençóis Paulista- SP, 03 de abril de 2017

CARLOS ALBERTO VANNI
Diretor Presidente
CPF: 055.532.848-13

VALNEI LEDA
Vice - Presidente e Diretor Operacional
CPF: 825.045.638-68

MOISÉS DOS SANTOS BARBOSA
Diretor Administrativo
CPF: 213.305.778-17

PAULO HENRIQUE LEMES DUARTE
Contador (a)
CRC: 1sp-129125-O-0
CPF: 959.831.558-49

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
COPERCRED – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti
Lençóis Paulista – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COPERCRED – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e o exercício findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COPERCRED – Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 07 de abril de 2017.

CNAC Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa

Edimilson Artilha Vieira
Contador – CRC – SP 280575/O
CNAI 4.726

PARECER DO CONSELHO FISCAL :

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Empresas Zillo Lorenzetti , após exame dos Balanços Gerais, da Demonstração de Sobras e Perdas e de documentos correspondentes ao primeiro e segundo semestres do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016, constataram que :

1. A escrituração Contábil encontra-se em perfeita ordem.

2. Os informes financeiros e os balancetes mensais foram preparados, apresentados e divulgados no devido tempo.

3. As despesas efetuadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva e consumaram-se dentro das necessidades e possibilidades da Cooperativa.

4. Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva reuniram-se regularmente e desempenharam com agrado suas funções.

5. Não houve empréstimo efetuado sobre o qual este Conselho não estivesse totalmente de acordo.

6. Não tem a Cooperativa qualquer questão a resolver com as autoridades do Cooperativismo.

Pelo exposto, recomendamos a ASSEMBLÉIA GERAL à aprovação dos balanços gerais e da Demonstração de Sobras e Perdas, do Fluxo de Caixa e do Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2016.

Coordenadora: Elisabete Gutierres Giglioli

Conselheiro: Marcos Donizete Poloni

Conselheira: Maria José Zillo

SAAE Lençóis Paulista

Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Lençóis Paulista

EXTRATO DE ADITIVO

Aditivo I do Contrato nº 52/2016 – Processo 65/16 – Modalidade: Pregão nº 30/2016 – Contratado: ANTENOR VERONA & CIA LTDA EPP – Motivo do Aditamento: Alteração de projeto e acréscimo de valor – Valor: R$ 31.055,50 – Assinatura: 03/04/17.

HOMOLOGAÇÃO E EXTRATO DE CONTRATO

Ata de Registro de Preços nº 11/2017 – Processo 14/17 – Modalidade: Pregão Presencial nº 10/2017 – Registrada: NHEEL QUÍMICA LTDA – Objeto: Registro de Preços para a aquisição de Cloreto de Polialumínio (PAC) – Valor: R$ 435.000,00 – Vigência: 12 meses – Assinatura: 10/04/17.

HOMOLOGAÇÃO E EXTRATO DE CONTRATO

Ata de Registro de Preços nº 12/2017 – Processo 15/17 – Modalidade: Pregão Presencial nº 11/2017 – Registrada: SJ PRODUTOS QUÍMICOS LTDA – Objeto: Registro de Preços para a aquisição de Hipoclorito de Sódio – Valor: R$ 212.400,00 – Vigência: 12 meses – Assinatura: 10/04/17.

HOMOLOGAÇÃO E EXTRATO DE CONTRATO

Ata de Registro de Preços nº 13/2017 – Processo 12/17 – Modalidade: Pregão Presencial nº 08/2017 – Registrada: EMAM EMULSÕES E TRANSPORTES LTDA – Objeto: Registro de Preços para a aquisição de cimento asfáltico de petróleo – CAP-50/70 – Valor: R$ 202.600,00 – Vigência: 12 meses – Assinatura: 10/04/17.

Publicado no jornal O Eco, no dia 12 de abril de 2017. Na página B4.
Valor da publicação R$ 74,07.

Ação da Cidadania da Cidadania Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida
COMUNICADO

A ação da cidadania comunica que a coleta de alimentos não será no dia 16/04/2017, acontecerá no próximo domingo dia 23/04/2017.

Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista

O Diretor Administrativo da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

Lei 4985 de 11.04.2017……..Abre crédito especial para ocorrer com as despesas de aquisição de equipamentos para as unidades de saúde de atenção básica.
Decreto Executivo 254 de 4.04.2017…..Dispõe sobre a modificação do código de aplicação e código da fonte de recursos do orçamento vigente.
Decreto Executivo 255 de 5.04.2017….Autoriza o exercício de comércio eventual ou ambulante em favor de Pedro Francisco de Souza.
Decreto Executivo 256 de 10.04.2017….Dispõe sobre a permissão de uso de imóveis públicos a favor da Associação Lençoense de Educação e Cultura – ALEC.
Decreto Executivo 257 de 10.04.2017…….Fixa o período oficial de comemorações relativas aos 159 anos de Lençóis Paulista.
Decreto Executivo 258 de 10.04.2017……Dispõe sobre a permissão de uso de imóveis públicos a favor da Associação Rural de Lençóis Paulista.
Decreto Executivo 259 de 10.04.2017……Designa André Gustavo Fregone para a função gratificada de Coordenador de Eventos Culturais.
Decreto Executivo 260 de 10.04.2017……Exonera Benedito Luciano Dias da função gratificada de Encarregado de Equipe.
Decreto Executivo 261 de 10.04.2017……Exonera João Henrique Germino da função gratificada de Encarregado de Limpeza Pública.
Decreto Executivo 262 de 10.04.2017……Exonera Nelson Ferreira da Silva da função gratificada de Encarregado de Coleta de Lixo e o designa para a função de Encarregado de Equipe.
Decreto Executivo 263 de 10.04.2017……Designa Roberval Vera Dias para a função gratificada de Encarregado de Coleta de Lixo.
Decreto Executivo 264 de 10.04.2017……Designa Joseli Dionisio Alves para a função gratificada de Encarregado de Limpeza Pública.
Portaria 472 de 10.04.2017……..Declara vago o cargo de Coordenador Pedagógico em face da aposentadoria de Clarides Martins.
Portaria 473 de 10.04.2017……..Concede licença gestante a Rosana Cortes, Agente Escolar, e dá outras providências.
Portaria 474 de 10.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Wagner Gonçalves de Lima, Motorista.
Portaria 475 de 10.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Fabiana Cristina Silva Costa, Monitor de Creche.
Portaria 476 de 10.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Simone Santos da Silva Oliveira, Agente Comunitário de Saúde.
Portaria 477 de 10.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Silvana Ribeiro Ludovico, Monitor Cultural.
Portaria 478 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Daniela Cristina Gonçalves de Lima, Cozinheiro.
Portaria 479 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Edino Aparecido Andrade e Silva, Motorista,
Portaria 480 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Zilda Pintor Caçador, Cozinheiro.
Portaria 481 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Sergio Moreira de Freitas, Operador de Máquinas.
Portaria 482 de 10.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Marcia Regina Campanari de Sá Germino, Professor de Ensino Fundamental I.
Portaria 483 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Sonia Maria Granado, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 484 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Vanderci Aparecida Oliver Ramos, Monitor de Creche.
Portaria 485 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Maria José de Oliveira, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 486 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Rosemeire Luvizutto Blanco Silva, Analista de Laboratório.
Portaria 487 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Maria Goretti Frizzi Silva, Professor de Ensino Fundamental II.
Portaria 488 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a João Lopes Galego Filho, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 489 de 10.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Rosa Maria Pavanello, Agente Comunitário de Saúde.
Portaria 490 de 10.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Maria Elisabete Valvassori de Oliveira, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 491 de 10.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Graziela Aparecida Correia Quinto, Agente Escolar.
Portaria 492 de 10.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Marcio Rodrigues de Paula, Agente de Serviços Urbanos.
Portaria 493 de 10.04.2017……..Autoriza Felipe Moretto Macconi a utilizar a EMEF Prof.ª Idalina Canova de Barros.
Portaria 494 de 11.04.2017……..Concede licença gestante a Maria Aparecida Oliveira dos Santos Souza, Agente de Serviços Gerais e dá outras providências.
Portaria 495 de 11.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Jairo Ribeiro Alves de Lima, Agente de Serviços Urbanos.
Portaria 496 de 11.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Edileia de Fatima Barros Soares, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 497 de 11.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Janaina Augusta da Silva Baptista, Assistente de Saúde da Família.
Portaria 498 de 11.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Maria José Ruiz, Professor de Ensino Fundamental I.
Portaria 499 de 11.04.2017……..Afasta, para tratamento de saúde, Celeide Martha Boso, Nutricionista.
Portaria 500 de 11.04.2017……..Convalida o afastamento concedido a Rosangela Regina Coelho Bueno, Agente de Serviços Gerais.
Portaria 501 de 11.04.2017……..Prorroga o afastamento concedido a Silviani Valéria dos Santos, Monitor de Creche.

Lençóis Paulista, 11 de abril de 2017.

Railson Rodrigues
Diretor Administrativo

Publicado no jornal O Eco, no dia 12 de abril de 2017. Na página B4. Valor da publicação R$ 356,00.

Câmara Municipal de Lençóis Paulista

Publicação de Ato Oficial

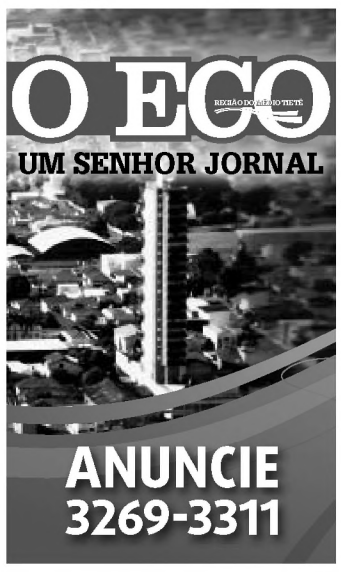
RESOLUÇÃO Nº 02/2017 – de 11 de abril de 2017 – "Amplia o número de vagas do cargo de Servente do quadro de servidores da Câmara Municipal de Lençóis Paulista."

Câmara Municipal de Lençóis Paulista, 11 de abril de 2017.

MANOEL DOS SANTOS SILVA
Presidente

Publicada na Secretaria da Câmara Municipal em 11 de abril de 2017.

Publicado no jornal O Eco, no dia 12 de abril de 2017. Na página B4.
Valor da publicação R$ 40,00.



Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista

Antonio Marcos Martins, Diretor Executivo do Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista - IPREM, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público os seguintes atos oficiais:

Extratos de contratos e aditivos para publicação conforme artigo 61, parág. único da Lei Federal n.º 8.666/93 e artigo 2º, inc. XX da Inst-TCU n.º 028/99.

EXERCÍCIO: 2017 - MÊS ASSINATURA: MARÇO

ADITIVO AO CONTRATO nº 003/2016; DATA ASSINATURA: 20/03/2017; CONTRATADO: Generativa Gestão e Tecnologia Ltda - EPP: CNPJ: 11.555.346/0001-72; OBJETO: Prestação de serviços de disponibilização de informações do IPREM em site tipo "Portal da Transparência" que atenda as exigências da Lei Complementar nº 131/2009; VALOR: R$ 600,00 (Seiscentos Reais); VIGÊNCIA: 01 (um) mês; MODALIDADE: CONVITE P.M.L.P. n.° 002/2016; FUNDAMENTO: Artigo 57, II, da Lei 8.666/93; EMPENHO: Nº. 061/2017; DATA PUBLICAÇÃO: 12/04/2017.

Lençóis Paulista, 10 de Abril de 2017.

ANTONIO MARCOS MARTINS
Diretor do Instituto de Previdência Municipal

Publicado no jornal O Eco, no dia 12 de abril de 2017. Na página B4.
Valor da publicação R$ 81,73.

Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista

Antonio Marcos Martins, Diretor do Instituto de Previdência Municipal de Lençóis Paulista - IPREM, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e, em cumprimento ao disposto na alínea 'a' do artigo 59 da Lei Orgânica do Município, torna público o seguinte ato oficial:

Extratos de contratos e aditivos para publicação conforme artigo 61, parág. único da Lei Federal n.º 8.666/93 e artigo 2º, inc. XX da Inst-TCU n.º 028/99.

EXERCÍCIO: 2017 - MÊS ASSINATURA: MARÇO

ADITIVO AO CONTRATO N.º 007/2012; DATA ASSINATURA: 20/03/2017; CONTRATADO: Conam Consultoria em Administração Municipal Ltda.; CNPJ: 51.235.448/0001-25; OBJETO: Prorrogação do prazo de vigência do Contrato para licenciamento de uso de softwares para o Instituto de Previdência Municipal; VIGÊNCIA: 01 (um) mês; R$ 4.087,75 (Quatro Mil e Oitenta e Sete Reais e Setenta e Cinco Centavos); MODALIDADE: PREGÃO PREFEITURA MUNICIPAL N.º 157/2012; FUNDAMENTO: Artigo 57, II, da Lei 8.666/93; EMPENHO: Nº. 062/2017. DATA PUBLIC: 12/04/2017;

Lençóis Paulista, 10 de Abril de 2017.

ANTONIO MARCOS MARTINS
Diretor do IPREM

Publicado no jornal O Eco, no dia 12 de abril de 2017. Na página B4.
Valor da publicação R$ 81,73.